

50 anos de Semana Nacional de Migrações
60 anos de Obra Católica Portuguesa de Migrações

Mensagem da CEPSMH

Celebramos este ano duas datas de grande significado: os 60 anos da Obra Católica Portuguesa de Migrações e os 50 anos da Semana Nacional de Migrações. Estas duas efemérides suscitam em nós todo um conjunto de sentimentos e bons propósitos: sentimentos de ação de graças ao Senhor por estes abençoados e fecundos anos, cheios de vitalidade; sentimentos de gratidão a quantos serviram e servem dedicadamente esta Obra, fazendo dela um rosto visível do cuidado dos bispos em Portugal por esta grande e desafiante realidade das Migrações; propósitos de um comprometimento cada vez maior na reflexão sobre este vasto mundo, à Luz do Evangelho, em ordem a uma intervenção oportuna, coordenada e eficaz.

Quando, em 1962, foi constituída formalmente a OCPM já se levava cinco anos de intensa atividade, em estreita ligação com os organismos da Santa Sé, de estudo e presença junto dos Migrantes. Hoje, seis décadas depois, a realidade é muito diversa da de então: os emigrantes da década 60 e 70 do século passado estão, em régra, bem integrados nos países para onde emigraram, assim como os seus descendentes; os novos emigrantes neste milénio apresenta-se como uma geração com maior grau de instrução e profissionalmente mais preparados; o número de imigrantes a chegarem a Portugal aumenta todos os dias, com os desafios que isso acarreta; a realidade dos refugiados e do tráfico humano, que chegam à Europa, entra-nos pelos olhos e pelo coração adentro. A OCPM, por sua natureza, deve estar em permanente vigilância sobre estas novas realidades e suas configurações, deve ser objectiva e crítica na sua análise e pronta na resposta e deve ser eficaz e incisiva nas suas respostas. Só para dar um exemplo, uma realidade tão atual como a dramática guerra na Ucrânia, suscitou em apenas três meses uma onda de milhões de refugiados de guerra que obriga a uma resposta na hora, também em Portugal, num esforço coordenado com a Igreja nos diversos países europeus, com a sociedade civil e com as muitas respostas das dioceses, instituições e movimentos eclesiais que trabalham ativamente entre nós. Esta é a missão da OCPM.

Nos 50 anos da Semana Nacional de Migrações, nomeadamente com a Peregrinação dos Imigrantes a Fátima, teremos a oportunidade de colocar aos pés da Virgem todos os nosso trabalho e propósitos, unindo a nossa oração à oração dos nossos irmãos Migrantes e Refugiados. Virgem de Fátima, rogai por nós.

D. Daniel Batalha Henriques
Vogal da CEPSMH